

# **SINTESE DO DIAGNÓSTICO**

## **TERRITÓRIO DE PAZ – SANTOS DUMOND**

### **PELOTAS**

**2010/2011**

#### **REALIZAÇÃO:**



## **DIAGNÓSTICO LOCAL TERRITÓRIO DE PAZ “ SANTOS DUMOND ” - PELOTAS**

### **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto “Economia Solidária na Prevenção á Violência no RS” para ações no Território de Paz “SANTOS DUMOND” que foi escolhido para execução do PRONASCI em Pelotas.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

### **2. O MUNICÍPIO DE PELOTAS**

O nome do município, "Pelotas", teve origem nas embarcações de varas de corticeira forradas de couro, usadas para a travessia dos rios na época das charqueadas. A história do município começa em junho de 1758, através da doação de Gomes Freire de Andrade, Conde de Bobadela, fez ao Coronel Thomaz Luiz Osório, das terras que ficavam às margens da Lagoa dos Patos. O povoado desenvolveu-se rapidamente com a chegada de numerosas famílias, o que determinou a fundação, em 1812, da Freguesia de São Francisco de Paula. Em virtude do progresso verificado, a freguesia foi elevada à categoria de Vila em 1830 e instalada a 2 de maio de 1832. Finalmente, com a criação do Município, a vila de São Francisco de Paula foi elevada à categoria de cidade, pela Lei Provincial n.º 5, de 27 de junho de 1835, alterando-se-lhe a denominação para Pelotas. Pelotas tem 328 mil habitantes, 53% de mulheres e 47% de homens; 93% da população é urbana e a população jovem (15 de 29 anos) é 17%. O município está situado na região sul do estado e tem tradição na cultura de pêssego e aspargo. A produção do leite é o grande destaque na pecuária, constituindo a maior bacia leiteira do Rio Grande do Sul.

A administração atual da Cidade de Pelotas é resultado de uma coalizão partidária integrada pelo PP, PTB, PPS, PT do B tendo eleito em 2008 o atual prefeito municipal o Sr. Antônio Adolfo Fetter Júnior e o vice-prefeito Fabrício Tavares. O prefeito Municipal hoje conta com maioria absoluta na câmara de vereadores onde se somaram a gestão municipal e a sustentação política na câmara municipal de vereadores os Partidos: PMDB, DEMOCRATAS, PDT. A câmara de Vereadores em Pelotas é composta por 15 vereadores, sendo que destes apenas 04 vereadores, são de oposição.

Para atender a demanda da população de Pelotas, as políticas de gestão são divididas em: Água e Saneamento, Cultura, Desenvolvimento Econômico, Educação, Esporte e Planejamento Urbano, PPV, Qualidade Ambiental e Receita, Saúde, Trânsito e Turismo. Cabe destacar que a divisão da gestão operacional em Pelotas, dá-se com os partidos que compõem a coalizão partidária, dirigida pelo Prefeito Fetter Junior.

Pelotas assinou convênio com a União para, em conjunto, implantar uma política alternativa de segurança pública, através das ações do PRONASCI/ABIGEATO e da constituição do Sistema Único de Segurança Pública. Atualmente, o município possui uma Superintendência Municipal de Segurança Pública, que trata do tema da segurança, e uma Superintendência de Economia Popular, que cuida de microcrédito, feiras, empreendedores individuais e ambulantes. O município executa o Programa de Prevenção à Violência – PPV/RS, desenvolvido no estado com a coordenação da pela Secretaria Estadual de Saúde. O Comitê Gestor do PPV em Pelotas, identificou no município 20 comunidades onde realiza ações do projeto. Recentemente foi criado o GGIM - Gabinete de Gestão Integrada Municipal.

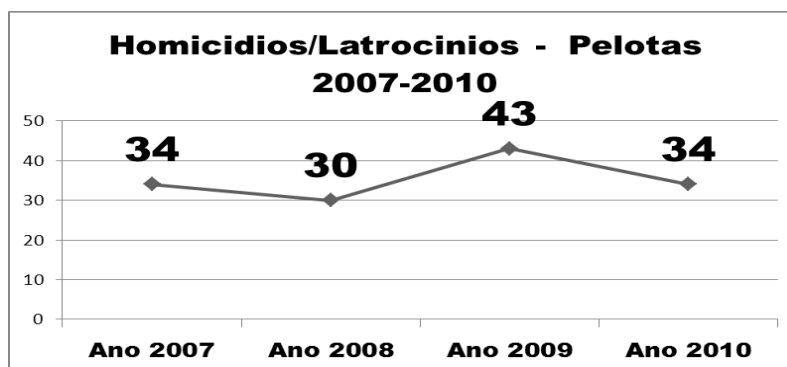
Em Pelotas, está situada a 5º Delegacia Penitenciária Regional. A delegacia abrange seis, (06) presídios na região e estão localizados nas cidades: Santa vitória do Palmar, Jaguarão, Canguçu, Camapuã, Rio Grande e Pelotas. Em Pelotas conforme relatado pelo Delegado Penitenciário, estão cumprindo medida em sistema fechado 802 pessoas, sendo destes 54 mulheres. Cabe aqui registrar que existem mais 83 pessoas em regime semiaberto, no albergue municipal, que está situado nas instalações do Presídio municipal de Pelotas.

A unidade da FASE em Pelotas atende os 23 municípios da região sul e também a região de Bagé. Na CASE Regional Pelotas segundo o setor de Pedagogia, cumprem medida socioeducativa, 42 (quarenta e dois), meninos. A CASE em Pelotas atende somente meninos, haja vista que o local adequado para abrigar as meninas que demandam o sistema é Porto Alegre. Outra informação importante é o número significativo de jovens desligados nos últimos 06 (seis), meses que totalizam 155, (cento e cinquenta e cinco). As macrorregiões onde reside a maioria absoluta dos jovens e familiares na cidade de Pelotas são: Fragata, Areal e Três Vendas.

Pelotas, como a maioria das grandes cidades gaúchas, acumula problemas ambientais e sociais; comunidades em situação de risco, problemas de infraestrutura, saneamento, desemprego e exclusão social. Assim, a cidade convive com a violência. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Governo do Estado, em 2010,

ocorreram 10,3 homicídios/latrocínios por 100 mil habitantes na cidade. No estado, esse índice foi de 15,9. Mais: 264 pelotenses a cada 10 mil foram vítimas de roubos e furtos no ano passado, enquanto esse índice, no Rio Grande do Sul, foi de 210.

A seguir apresentamos um gráfico com a evolução dos Homicídios em Pelotas no período de 2007 a 2010, conforme SSP/RS:



Apresentamos quadro com dados das ocorrências criminais em Pelotas no período de 2006 a 2010 conforme SSP/RS:

Indicadores Criminais Pelotas - 2006 a 2010 (SSP)								
Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	Média 2006 - 2010	Média RS	%
Homicídio	16	27	29	37	32	28	1.583	1,78%
Furtos	7.057	7.654	6.872	5.553	4.937	6.415	205.568	3,12%
Furto de veículo	309	300	339	326	306	316	16.792	1,88%
Roubos	2.498	2.510	2.210	2.145	2.054	2.283	59.232	3,86%
Latrocínio	2	7	1	6	1	3	96	3,54%
Roubo de veículo	127	130	177	248	152	167	13.351	1,25%
Total	10.009	10.628	9.628	8.315	7.482	9212,4	296.622	3,11%
População (IBGE)					327.778	327778	10.695.532	3,06%

### 3. TERRITÓRIO DE PAZ: “SANTOS DUMONT”

Pelotas não possui o projeto do PRONASCI “Território de Paz”. Tendo sido somente contemplado com projetos de qualificação da Guarda Municipal. De acordo com o edital público da SENAES/MTE, o projeto “Economia Solidária na Prevenção à Violência no RS”, contemplava a cidade de Pelotas. Neste sentido a Guayí, desenvolveu uma articulação com o Governo Municipal, a partir da apresentação do projeto ao prefeito Municipal e ao Comitê Gestor do Programa de Prevenção à Violência de Pelotas – PPV, e, em comum acordo, foi definido a região de Santos Dumond para constituir o Território de Paz a ser executado o projeto. Assim, o Território de Paz “Santos Dumond”, somente tinha o projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência.

No ano de 1971 um fato inusitado marcou a história do bairro, com a passada de um forte tufão que levou os moradores a se organizarem em mutirão para reconstrução de suas moradias. Nesta oportunidade também a prefeitura na época, cedeu vários lotes de terrenos a outras famílias que viviam em área de alagamentos. Apartir desta mesma época o local ganhou iluminação e passou a chamar-se oficialmente Vila Santos Dumont, segundo moradores, devido à proximidade com o Aeroporto de Pelotas que leva o mesmo nome. Esta comunidade esta situada no bairro Três Vendas; região também é identificada pela presença do Presídio Regional de Pelotas e a unidade da FASE regional.

O Território de Paz Santo Dumont, conta com aproximadamente 2.800 moradores segundo dados do posto de saúde e da prefeitura. A comunidade é uma das 20 áreas de vulnerabilidade social apontadas pelo Programa de Prevenção a Violência - PPV de Pelotas. A comunidade é caracterizada como pobre, contudo não encontramos miséria absoluta entre os moradores.

Um projeto chamado Comunidade em Ação, desenvolvido pela UFPEL aconteceu na comunidade, e tinha como meta avançar as questões comunitárias relacionadas a saúde preventiva. Foi muito importante compreender seu diagnóstico, para afirmação da nossa metodologia. No que tange as ações do projeto Economia Solidária na Prevenção à Violência, foi bem recebido na comunidade; a metodologia nos permitiu contato direto com a comunidade, possibilitando identificar os diversos atores e segmentos existentes e com potencial, dando sustentação ao projeto.

A prefeitura já foi mais presente na comunidade, os moradores desconhecem ações do PRONASCI a serem desenvolvidas no Território. As ações do poder público municipal existentes atuam de forma fragmentada.

Referente às organizações sociais, comunitárias, instituições e os projetos desenvolvidos no território, identificamos:

- A Escola Lar de Jesus iniciou suas atividades a 50 anos na comunidade com o intuito de auxiliar as famílias que moravam nas imediações do presídio, sendo que a maioria tinha algum familiar no estabelecimento. No dia 15 de outubro de 1961 foi oficializada a instituição Centro Espírita lar de Jesus e em março de 1963 foi então fundada a Escola lar de Jesus com o objetivo de atender crianças carentes em regime de semi-internato A escola atende hoje cerca de 300 crianças em média entre 04 e 18 anos;

- A Associação Beneficente Luterana de Pelotas - ABELUPE iniciou suas atividades na Vila das Corujas em 1977. As atividades na comunidade de “Santos Dumont” são devidamente reconhecidas pela gestão do posto de saúde, resultado de uma iniciativa em conjunto com a universidade federal de pelotas e a prefeitura municipal de pelotas. A unidade básica de saúde conta com 03 agentes de saúde, atendimento domiciliar de médicos e enfermeiros, 02 consultórios clínicos, uma estagiária de nutrição, uma estagiária de assistente social, 3 sala de ginecologia, uma sala de dentista, uma sala de vacina, uma sala de estudo e um salão de reuniões. A unidade básica de saúde constitui 2800 pessoas cadastradas. Tem como objetivo prevenir doenças, promover ensino e pesquisa buscando melhor a saúde e a qualidade de vida da população. A ABELUPE também coordena na comunidade a escola de educação infantil bom pastor que tem como objetivo educar e cuidar diariamente de crianças entre 3 e 6 anos. A entidade desenvolve ações afirmativas de resgate de relações e qualificação de mão de obra das mães participantes dos projetos da entidade, do posto de saúde e da Associação de Moradores da Vila Santos Dumont e também desenvolve ações assistenciais com grupos de saúde mental e seus familiares, também reúne um grupo de idosos semanalmente com 30 pessoas;

- A associação de moradores encontra-se atualmente desativada ou desorganizada, a população reivindica uma associação mais atuante e imbuída das verdadeiras pautas da comunidade. Todos os moradores têm sugestões de pauta para a associação tais como: esporte (karate, judô, taekwondo, capoeira), música, dança, lazer, cursos profissionalizantes (informática, artesanato), promoção de eventos culturais, ginástica para idosos e coral comunitário. A demanda urgente identificada foi a de organizar uma praça e ou área de lazer, trazer para a comunidade outras especialidades médicas e pavimentação.

Na área esportiva a comunidade sempre se destacou no futebol, organizando várias equipes que fizeram parte deste cenário futebolístico: Beléia Futebol Clube, União Tricolor, São Caetano, Roma, Lazio, Penharol, Sociedade Esportiva e Recreativa Força Jovem e o Santos Futebol Clube. O clube Santos Futebol Clube é o time de futebol mais antigo da comunidade com 49 anos de existência.

Dentre os poucos relatos de atividades culturais promovidas diretamente pelos moradores da comunidade, uma rica expressão se materializou com o surgimento da cultura hip hop. Essa cultura mobilizou os jovens da Santos Dumont com a manifestação de diversos talentos, culminando na criação de sete grupos de hip hop: feridos pelo sistema, meninos da periferia, raciocínio ativo, mente ativa, douglas machado, geração sofrida e parceiros do rap.

Inclusive na comunidade Santos Dumont foi organizado um grande evento cultural que promoveu o encontro de diversos outros grupos de Pelotas. No carnaval a comunidade dispunha de um bloco burlesco, o Império das Corujas.

No que diz respeito à geração de trabalho e renda comunitários, identificamos vários talentos na produção artesanal, que encontram suas produções limitadas e desestimuladas pela falta de espaços e oportunidades de comercialização.

Várias igrejas e matrizes religiosas são identificadas na comunidade, algumas religiões de matrizes africanas (terreiras), espíritas, pentecostais (evangélicas), luterana e católica.